

# revista Previ

nº 174  
Outubro • 2013



## Inovação

Por que ela é importante para a PREVI e para o futuro da sua aposentadoria



Clube de  
Benefícios

Vantagens o ano todo



Portabilidade

Traga seu dinheiro para cá

# Imposto de Renda 2014

**Atualize seus dados cadastrais e escolha como prefere receber seus comprovantes.**

Os comprovantes para Imposto de Renda podem ser acessados diretamente pelo Autoatendimento do site. Por isso, a PREVI oferece aos participantes a opção de não recebê-los pelo correio.



Acesse o Autoatendimento no site da PREVI, opção "Seu Cadastro". Atualize seu endereço, e-mail e demais dados. No final da tela, estão as opções de remessa de demonstrativos e impressos.

Sua escolha passará a valer a partir do momento que fizer a opção. A qualquer tempo, você poderá checar ou alterar sua opção clicando em "Seu Cadastro", no menu lateral do Autoatendimento.

Os comprovantes eletrônicos oferecem mais segurança no acesso aos dados (o ambiente exige matrícula e senha do participante), eliminam o risco de extravio de correspondência e tornam mais ágil e fácil o acesso à informação. Além disso, são uma forma de reduzir os impactos ao meio ambiente.



[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)

## 4 CORREIO

Posicionamento

## 6 NOVAS

Novas condições do Empréstimo Simples

## 8 CAPA

Inovação: de olho no futuro

## 14 SEGURIDADE

As vantagens da Portabilidade

## 16 BENEFÍCIOS

Descontos no Clube o ano inteiro



## 21 SEGURIDADE

Capec: mais proteção para você

## 25 GESTÃO

Site da PREVI de cara nova



## 27 BEM-ESTAR

Verão com saúde



## 31 VIDA BOA

Ouro nas piscinas

## 34 LEITURAS

Crítica literária, laços de família e a história do BB

## A força que vem do novo

O tempo não para. Ele corre para todos nós e sempre traz uma novidade a cada curva da estrada. Por isso, quem tem o compromisso de sustentar milhares de famílias por décadas a fio deve estar preparado para sobreviver e prosperar em qualquer cenário.

Isso só é possível para quem inova, criando tendências em vez de segui-las. Só assim é possível se antecipar aos riscos e aproveitar melhor as oportunidades que surgem ao longo do caminho. É por isso que escolhemos a Inovação como o tema do último Encontro PREVI de Governança e também da reportagem de capa desta edição.

Buscamos a inovação nas empresas em que investimos, para que se tornem mais rentáveis e duradouras, e também em nosso dia a dia, com novas ferramentas de gestão e de atendimento – como vocês podem ver em nossa reportagem sobre o novo site da PREVI.

Como não podia deixar de ser, tudo isso tem a ver com nossa visão de futuro. Para quem acredita na força de nossa tradição e na seriedade do trabalho de nossa equipe, explicamos como fazer a portabilidade, trazendo recursos de outros planos de previdência para a PREVI. E também mostramos como o amanhã pode ficar ainda mais protegido para quem faz parte da nossa carteira de pecúlios e mantém seu cadastro sempre atualizado.

Mas, por mais que a gente planeje o futuro, também temos de viver e aproveitar o presente. Com a temperatura subindo e o verão se aproximando, preparamos um guia para quem quer curtir a estação mais quente do ano sem perder a saúde. Além disso, apresentamos os novos convênios do Clube de Benefícios, uma oportunidade de aproveitar, em forma de descontos, as vantagens que a PREVI oferece no presente.

Abraço,

**Dan Conrado**

Presidente

*Nesta edição, excepcionalmente, deixamos de publicar a seção Correio, com cartas dos leitores, para melhor informar aos associados do Plano 1 sobre assunto de seu interesse.*

## PREVI esclarece sobre o Benefício Especial Temporário

Nos últimos tempos, observamos o aumento de sugestões e opiniões circulando pela internet sobre temas importantes para os participantes do Plano 1: a vigência do BET e a volta da cobrança das contribuições. Respeitamos essas manifestações, mas é importante ressaltar que algumas das ideias em circulação estão fundamentadas em premissas equivocadas e induzem a conclusões igualmente incorretas. É preciso estar atento a eventuais interesses que possam estar por trás de propostas oportunistas, com supostas soluções que são, na verdade, inexecutáveis, ilegais ou até prejudiciais ao Plano de Benefícios. Devemos sempre lembrar que nossos compromissos são com os participantes de todas as idades e exigem prudência e coerência.

Com o objetivo de melhor informar nossos participantes, a PREVI faz esclarecimentos e externa seu posicionamento. O compromisso irrevogável de nossa gestão é a defesa dos interesses dos participantes para garantir a tranquilidade de aposentados e pensionistas que, mensal e pontualmente, recebem seus benefícios. E daqueles que hoje estão na ativa e no futuro também terão o mesmo direito. Enfim, todos os que dependem da perenidade do patrimônio dos planos administrados pela PREVI para continuarem a receber os benefícios que deverão ser pagos ainda por décadas.

Como não poderia deixar de ser, a PREVI cumpre integralmente a legislação do setor de previdência complementar

fechada, assim como nosso Estatuto e o Regulamento do Plano 1. Regras existem para proteção do participante, não para prejudicá-lo, e não devem ser alteradas ao sabor de conveniências de momento. A PREVI não pode ultrapassar os limites da lei, dos normativos e dos recursos disponíveis.

Procuramos, a seguir, responder a perguntas frequentes que têm chegado à PREVI por meio da nossa Central de Atendimento, do site e em encontros presenciais pelo País. Acreditamos que, com informação clara e transparente, contribuimos para que os participantes sigam confiantes na gestão e, sobretudo, na solidez da PREVI.

### 1 • O que é o BET?

O BET é um Benefício Especial e Temporário pago aos participantes do Plano 1, resultado do acordo sobre a destinação do superávit firmado em 2010, na forma da legislação. Aposentados e pensionistas do Plano 1 vêm recebendo 20% a mais sobre o valor de seu benefício. Para o participante que está na ativa, esses 20% vêm sendo creditados em conta individual e serão disponibilizados no momento da aposentadoria, com as deduções legais.

### 2 • Por que o BET vai acabar em breve?

Como o nome do benefício esclarece, sua existência é provisória, interina e custeada com os Recursos da Reserva Especial que são contabilizados na forma de “Fundo de Destinação”. Quando os recursos deste Fundo de Destinação acabarem, cessará o pagamento. O BET é temporário porque os recursos que o originaram são finitos. Além disso, conforme previsto na legislação, o pagamento do BET pode ser interrompido caso este Fundo seja utilizado para recompor a reserva de contingência ao patamar de 25% do valor das reservas matemáticas. Esses fatores sempre foram divulgados para dar conhecimento a todos.

### 3 • Quando o BET vai acabar?

Não é possível precisar, mas tudo aponta para que o BET deixe de ser pago no início de 2014. Como a vigência do pagamento tem impacto no dia a dia dos participantes, a Revista PREVI nº 173, de agosto de 2013, tratou deste assunto.

### 4 • O Banco do Brasil se beneficiou do superávit?

Somente os participantes aposentados receberam dinheiro

da PREVI na forma de Benefício Especial Temporário, e os funcionários da ativa receberão no momento da aposentadoria. Já os recursos a que o Banco do Brasil tem direito, conforme determina a Resolução nº 26/2008 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, permanecem na PREVI, contabilizados em conta específica, para quitar compromissos futuros do BB com o Plano de Benefícios.

### **5 • Algumas empresas em que a PREVI tem participação acionária são avaliadas pela metodologia chamada “valor econômico”, enquanto outras são avaliadas pelo seu valor em Bolsa. Por que a PREVI não muda a forma de contabilização com o objetivo de ter novo superávit?**

Entidades de previdência como a PREVI são comprometidas com o longo prazo e têm que ser coerentes. Necessitam de um ambiente de segurança contábil e estabilidade jurídica. Elas são administradas não para gerar resultado de curto prazo ou somente em um ano específico, mas para gerar resultados ao longo de muitos anos. A contabilização deve zelar pela preservação do plano de benefícios e pela proteção dos interesses de todos os participantes ao longo do tempo.

### **6 • Por que a PREVI não usa os Recursos da Reserva de Contingência para continuar pagando o BET?**

Porque isto seria contrário à legislação vigente. Além disso, a Reserva de Contingência é um colchão de recursos que protege o Plano 1, suficiente para dar segurança mesmo em momentos ruins. O compromisso da PREVI com seus participantes é de longo prazo. O Plano 1 ainda deve pagar benefícios por cerca de 70 anos. A PREVI conseguiu, nos últimos anos, manter os 25% a mais de recursos do que precisa para arcar com todos os seus compromissos previdenciários atuais e futuros. É bom lembrar que esse percentual de 25% é definido pela legislação.

### **7 • Os participantes do Plano 1 terão que voltar a contribuir para a PREVI?**

A suspensão das contribuições, desde 2007, é fruto da utilização dos superávits, e por isso depende dos recursos existentes nos Fundos de Contribuições que vinham cobrindo as contribuições e estão chegando ao fim, como era previsto. Assim, é possível o retorno das

contribuições. Vale lembrar que, em 2006, as contribuições foram reduzidas de 8% para 4,8%, e que esta medida teve efeito positivo permanente na renda de todos os participantes. Desde então, a PREVI já destinou cerca de R\$ 10 bilhões em benefícios diretos ou indiretos aos participantes do Plano 1.

### **8 • E o Banco do Brasil também voltará a contribuir?**

Sim. O fim da suspensão das contribuições implica retorno das obrigações referentes às contribuições de participantes e Patrocinador, conforme regra de paridade determinada pela lei.

### **9 • Por que a PREVI não volta a cobrar contribuições, mas continua pagando o BET?**

A Resolução CGPC nº 26/2008 estabelece ordem de prioridade e determina que, havendo recursos excedentes, a primeira medida a ser adotada é a redução ou suspensão das contribuições. Somente depois, se ainda houver recursos excedentes, pode-se melhorar benefícios ou instituir benefícios especiais temporários. Portanto, legalmente, não é possível pagar o BET e cobrar contribuições.

### **10 • Por que a PREVI, com tanto patrimônio, não pode continuar pagando o BET?**

O patrimônio da PREVI é do tamanho dos seus compromissos com todos os participantes e pensionistas ao longo de muito tempo. Não se pode sacrificar os benefícios regulares a que todos tem direito nos próximos anos em favor de um benefício imediato e temporário. O BET é fruto de um excedente de recursos momentâneo. Por determinação legal, o BET deve ter vigência temporária e pagamento condicionado à existência de recursos em um Fundo Especial constituído exclusivamente para esta finalidade. Os recursos do Plano 1 serão consumidos nas próximas décadas para continuar pagando fielmente todos os meses os benefícios normais de aposentadoria e pensão dos seus participantes. É nossa obrigação zelar pelos recursos dos planos de benefícios pensando em todos os participantes: aqueles que já recebem benefícios e também aqueles que ainda vão se aposentar. Para isso, a PREVI segue firme e forte.

*Diretoria Executiva da PREVI*

# Empréstimo Simples tem novos parâmetros



Entraram em vigor no dia 7 de novembro as novas condições do Empréstimo Simples para os participantes do Plano 1. A principal alteração foi a elevação do teto de concessão, de R\$ 120 mil para R\$ 130 mil. Participantes que possuem operações ativas estão liberados da carência de seis prestações pagas para que possam fazer a renovação dentro das novas condições.

O reajuste anual do teto de concessão pela variação do INPC, no mês de novembro, foi aprovado em 2012. Embora o índice acumulado no período de outubro de 2012 a setembro de 2013 tenha sido de 5,69%, a alteração no teto de R\$ 120 mil para R\$ 130 mil foi autorizada com o objetivo de manter os valores “arredondados” em múltiplos de R\$ 10 mil. Esse reajuste representa 8,3% de acréscimo.

Entre as novas condições, está também a redução da taxa de administração de 0,2% para 0,1% do valor bruto do empréstimo. A taxa do Fundo de Quitação por Morte (FQM) foi alterada para a faixa etária a partir de 70 anos, e passou de 2,5% a.a. para 2,8% a.a. Esse ajuste foi necessário, pois nos últimos meses o consumo do FQM foi superior à sua arrecadação, indicando uma tendência de crescimento na utilização de recursos do Fundo.

As taxas das demais faixas etárias permaneceram inalteradas. Os prazos de parcelamento não sofreram alteração.

A revisão dos parâmetros do Empréstimo Simples é realizada anualmente a partir de estudos técnicos e reafirma o compromisso da PREVI na busca pelas melhores condições e benefícios adequados à realidade e necessidade do seu conjunto de participantes, sempre em linha com sua Missão e Política de Responsabilidade Socioambiental. ●

## Confira como ficaram as condições para o Plano 1:

- Elevação do teto de concessão de R\$ 120 mil para R\$ 130 mil;
- Manutenção da metodologia de prazo “170” com prazos máximos das operações variando entre 60 e 120 meses;
- Manutenção da carência em seis prestações pagas para renovação;
- Redução da Taxa de Administração de 0,2% para 0,1% sobre o valor bruto de concessão;
- Manutenção da suspensão da cobrança da Taxa do Fundo de Liquidez até a próxima reavaliação;
- Manutenção da segmentação atual em três faixas etárias e aplicação das seguintes taxas para formação do Fundo de Quitação por Morte: 0,7% a.a. para os participantes com idade até 59 anos, 1,3% a.a. para participantes com idade de 60 a 69 anos, e de 2,8% a.a. para os participantes com idade a partir de 70 anos;
- Manutenção da disponibilização de até duas operações de ES Rotativo, respeitado o teto proposto, além da operação de ES Finimob.

## Tupy S.A. ingressa no Novo Mercado

No dia 17 de outubro, aconteceu na BM&FBovespa a cerimônia de adesão da Tupy S.A. ao Novo Mercado, com a presença do diretor de Participações da PREVI, Marco Geovanne.

A Tupy S.A., maior fundição da América Latina, é sediada em Joinville (SC) e foi criada em 1938. Em fevereiro, a empresa converteu a totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias, um dos requisitos relevantes para o ingresso no Novo Mercado da Bovespa, que caracteriza um nível diferenciado de governança corporativa.

A adesão de empresas é voluntária e traz uma série de compromissos, como a adoção de regras societárias que colaboram no equilíbrio dos direitos de todos os acionistas e a prestação de informações, o que aumenta a transparência e facilita o acompanhamento dos atos da administração e dos controladores da companhia. Esse alto grau de governança com o qual a Tupy se comprometeu beneficia os acionistas, dentre os quais a PREVI, que possui participação acionária de 35,61% na empresa. ●

## PREVI e Banco do Brasil realizam Seminário de Comunicação

Foi realizado entre 30 de outubro e 1º de novembro o XVIII Seminário de Comunicação do Banco do Brasil e III Seminário PREVI de Comunicação. A parceria entre as duas instituições conciliou a excelência do tradicional evento do Banco do Brasil com a experiência da PREVI e de suas empresas participadas.

Com diversos painéis e talk shows, o Seminário deste ano teve como pano de fundo as Redes Sociais, com debates sobre aspectos e ferramentas da Comunicação Corporativa. Entre os palestrantes, participaram do evento Alberto Dines, do Observatório da Imprensa, e Gil Giardelli, especialista em inovação digital. Grandes empresas em que a PREVI tem participação, como Petrobras, Magazine Luiza e CPFL Energia, também estiveram presentes. A palestra de abertura foi realizada pelo jornalista Franklin Martins.

Além de promover a atualização e integração entre os funcionários de Comunicação do Banco do Brasil e da PREVI, o seminário conta com a participação de profissionais renomados, estudantes e professores de Comunicação.

Para mais detalhes sobre o evento, visite o perfil do Seminário no Facebook e no Twitter: [www.facebook.com/BBPREVIcomunica](https://www.facebook.com/BBPREVIcomunica) e [@BBPREVIcomunica](https://twitter.com/BBPREVIcomunica). ●

## PREVI é Empresa Cidadã

A PREVI recebeu do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), em solenidade realizada no dia 6 de novembro, o certificado de Empresa Cidadã 2013.

Criado pelo CRC em 2002, o projeto objetiva incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil. São certificadas as organizações cujas informações contábeis e socioambientais alcançam o nível de qualidade exigido pelo Regulamento, segundo análise de uma equipe de mestran-

dos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A PREVI foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a lançar o Balanço Social, em 1998. O último relatório de responsabilidade social e empresarial foi publicado em 2004, com base no modelo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que contempla o demonstrativo de Balanço Social do Ibase. Em 2009, a PREVI publicou pela primeira vez o Relatório de Sustentabilidade, com base na metodologia GRI (Global Reporting Initiative). Desde 2011, a Entidade passou a reunir as informações financeiras e de sustentabilidade em um único documento, seguindo as diretrizes da GRI. ●

# Inovar para competir



14º Encontro PREVI de Governança discute inovação, fundamental para a longevidade das empresas participadas

*Dan Conrado: "As empresas precisam se reinventar e se preparar para se situarem no cenário nacional de forma competitiva"*



“Inovação e competitividade são características fundamentais em empresas que buscam evoluir e se manter em destaque no mercado.” A afirmação foi feita pelo economista Maxwell Wessel, vice-presidente de Inovação da SAP North America – empresa de softwares referência mundial em inovação –, durante a 14ª edição do Encontro PREVI de Governança Corporativa, realizado nos dias 26 e 27 de agosto, no Rio de Janeiro. A frase marcou o tom do evento, que contou com a participação de mais de 400 pessoas entre analistas de mercado, conselheiros, executivos de empresas participadas e funcionários da PREVI.

O tema do encontro, Inovação e Competitividade, não foi escolhido por acaso. “É a inovação que vai fazer a diferença na longevidade das empresas”, afirmou o presidente da PREVI, Dan Conrado, na abertura do evento. “Existem transformações acontecendo ao redor do mundo que podem mudar a geopolítica mundial, e as empresas precisam se reinventar e se preparar para se situarem no cenário nacional de forma

competitiva. Temos cerca de 200 mil famílias que dependem de nós e precisamos pensar de que forma rentabilizar nossos investimentos no longo prazo, a fim de cumprir nosso compromisso de pagar benefícios a essas pessoas.”

Para quem ainda duvida desse dinamismo, Wessel lembrou que, em meados do século passado, o tempo médio de permanência de uma empresa no S&P 500 (que reúne as 500 maiores empresas listadas no Índice Standard & Poor’s da Bolsa de Nova York) era de 60 anos. “Hoje, é de apenas 20 anos”, alertou. Segundo o economista, essa mudança de paradigma tem a ver com a velocidade de informação, e os conselheiros das empresas devem estar preparados. “A primeira coisa a fazer é admitir que toda indústria se apaga”, disse. “Então, é preciso ao mesmo tempo administrar o negócio hoje e se posicionar para aquilo que a companhia ainda não está preparada para fazer. Tentar antecipar a geografia do negócio, a tecnologia que vai revolucionar todo o setor no futuro.”

Em resumo: inovar. É o que a PREVI tenta estimular em suas empresas participadas por meio dos conselheiros que indica. “A inovação é um tema prioritário porque vai permitir que as companhias se adaptem aos novos tempos”, afirmou Marco Geovanne, diretor de Participações da PREVI. Ele lembrou que longevidade é a raiz da Entidade. “E a responsabilidade não é apenas dos executivos, mas também nossa, dos administradores das empresas.”

## O papel dos conselheiros

O presidente do Conselho Deliberativo da PREVI, Robson Rocha, por sua vez, observou que o principal objetivo do Encontro é fortalecer a coesão dos “atores” responsáveis pela gestão dos ativos, promovendo a interação entre os membros de Conselhos de Administração e Fiscal das empresas – eleitos com apoio institucional da PREVI. “É importante que as empresas tenham em sua essência a inovação e a competitividade. Esses são fatores decisivos no processo de escolha para investimento”, afirmou.

Segundo Sergio Nazaré, membro do Conselho de Administração da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), esse objetivo foi alcançado. “A troca de experiências foi muito rica”. Nazaré defende que os conselheiros de administração



Maxwell Wessel: “Inovação e competitividade são duas características fundamentais em empresas que buscam evoluir e se manter em destaque no mercado”



se envolvam mais na elaboração de estratégias, se quiserem estimular inovação nas empresas. “Não podemos limitar nossa atuação apenas ao operacional e a processos”, afirmou.

Para Paulo Penido Marques, presidente do Conselho de Administração da Usiminas, esse novo cenário exige uma postura cada vez mais ativa dos conselheiros. “Há 20 anos, os conselhos existiam apenas para aprovar os atos dos executivos, mas hoje é preciso que eles desafiem, no sentido positivo, o corpo técnico das empresas”, afirmou.

Essa tarefa, no entanto, depende de um conhecimento profundo da cultura empresarial, ressaltou Fabiano Félix, presidente do Conselho Fiscal da PREVI. Ele destacou que os conselheiros devem ter uma visão ampla das empresas e do setor em que atuam e conhecer profundamente a cultura dessas companhias. “Só assim poderão suscitar nos conselhos o espírito inovador.”

## O valor da experimentação

No painel “As grandes empresas conseguem inovar?”, que abriu o evento, Maxwell Wessel falou também da importância da experimentação das novas ideias. “A chave para superar a concorrência é criar novidade. Mas, para isso, é vital que os gestores tenham uma visão de longo prazo, 10 ou 15 anos à frente; incentivem a autonomia, a

experimentação”, revelou. O economista acrescentou que falhas são pré-requisitos da experimentação, e que, quanto mais se testam novas ideias, mais rápido se aprende e se geram lucros.

Entretanto, a inovação deve estar diretamente ligada à competitividade de uma empresa, segundo Marcos Aguiar, sócio e diretor executivo do Boston Consulting Group no Brasil, que apresentou a palestra “Global Challengers: como as empresas de países emergentes estão mudando o cenário competitivo”. Em sua visão, “inovação só é relevante se estiver estreitamente ligada ao negócio. Qual é a vantagem de simplesmente copiar alguma coisa que esteja sendo feita? Nenhuma, se isso não agregar valor para a empresa”, acrescentou.



Robson Rocha: “É importante que as empresas tenham em sua essência a inovação e a competitividade”

No painel “Melhoria de processos e competitividade”, o consultor em Gestão Vicente Falconi, da Falconi Consultores, lembrou ainda que, diante da maior exposição das companhias ao ambiente internacional e do estreitamento das margens operacionais, a eficiência na gestão de processos ganha destaque. “As lideranças devem ter consci-

Vicente Falconi: “As lideranças devem ter consciência da importância da criação de novas ideias por parte dos funcionários e precisam apoiá-los e desafiá-los”



ênica da importância da criação de novas ideias por parte dos funcionários e precisam apoiá-los e desafiá-los. Há duas coisas importantes para a inovação: atitude de liderança e estabilidade de processos. A liderança desafiante é aquela na qual o impossível não existe. Nós precisamos mover todo mundo no sentido da melhoria, com uma operação estável o tempo todo.”

## Sustentabilidade

A inovação sob a ótica da sustentabilidade também foi discutida no Encontro. Durante a palestra “Inovando para durar: longevidade e sustentabilidade”, o diretor de Desenvolvimento de Produtos da Natura, Alessandro Mendes, falou sobre a demanda dos investidores por criação de valor ao longo do tempo. Para ele, a longevidade das companhias deve coexistir com novos desafios, como maior regulação ambiental, maior ativismo social e maior preocupação dos consumidores com os impactos sociais e ambientais na produção de bens e serviços. “É necessário incorporar isso à agenda estratégica da competitividade. Sabemos que sustentabilidade e cuidados ambientais geram custos, mas é preciso pensá-los como geradores de negócios, e não apenas como cumprimento de exigências legais”, observou.

Inovação e sustentabilidade, no entanto, precisam ser apresentadas de forma clara e transparente ao mercado para que gerem valor para as empresas. Parece óbvio, mas

isso nem sempre acontece. Professor da USP e membro do Comitê Brasileiro do IIRC (International Integrated Reporting Council), organização que promove a integração das informações financeiras, de sustentabilidade e de governança, Nelson Carvalho afirmou que as empresas precisam parar de mandar sinais contraditórios sobre o mesmo período em relatórios preparados por áreas diferentes, que não se comunicam.

“Os relatórios empresariais devem ser vistos como um vínculo de comunicação dos fatores mais relevantes para a criação de valor numa empresa em curto, médio e, principalmente, longo prazo”, afirmou Nelson.

## A inovação no longo prazo

A criação de valor para as empresas no longo prazo, fundamental a entidades como a PREVI, deve ser observada pelos conselheiros em sua atuação, para que a inovação



Alessandro Mendes: “Sabemos que sustentabilidade e cuidados ambientais geram custos, mas é preciso pensá-los como geradores de negócios, e não apenas como cumprimento de exigências legais”



possa gerar bons frutos. Para o diretor de Participações da PREVI, Marco Geovanne, a inovação e a competitividade estão interligadas e, nesse processo, o papel dos conselheiros é fundamental. “Como investidores institucionais, precisamos atuar pensando na perenidade das empresas que sustentam a necessidade de caixa para pagar benefícios. E a inovação, nesse sentido, precisa ser tratada como agenda estratégica”, ressaltou Marco Geovanne.

José Carlos Magalhães, da Tarpon Investimentos, que participou da mesa de debates “Como os investidores estão se mobilizando no Brasil e no mundo para ter empresas mais competitivas em seu portfólio?” junto com Marco Geovanne, Bruno Bastit, da Hermes Fund Managers, e Nuno da Silva, do Bank of New York, como moderador, concordou com a visão do diretor da PREVI. “O papel do acionista e do conselheiro é trabalhar o equilíbrio entre o curto e o longo prazo. A inovação tem que levar em conta como vai ser a sociedade no futuro para permitir que haja competitividade e crescimento.”

Carlos Arruda, da Fundação Dom Cabral, lembrou que, no Brasil, o tema inovação é muito falado pelas empresas, mas que existe um abismo entre a intenção e a prática. “Ela está no topo da agenda pública e privada, mas ainda não é realidade em nível operacional”, afirmou, durante a palestra “A influência dos *stakeholders* na estratégia de inovação”. Segundo ele, é preciso aprender a lidar com as incertezas e ter o compromisso da cúpula das empresas para que a inovação aconteça. “Ela tem que começar de cima para baixo, porque criar novidades pressupõe riscos que, se não forem assumidos pela direção, inviabilizam o processo”, completou.

No painel “A importância do Conselho de Administração para construir uma agenda de inovação e competitividade”, Abílio Diniz, presidente do Conselho de Administração da BRF, destacou que a inovação é fundamental às empresas que desejam acompanhar as mudanças no mundo. Também participaram desse painel o presidente do Conselho de Administração da Fibria Celulose, José Lucia-

no Penido e, como moderador, Alexandre Silva, presidente do Conselho de Administração da Embraer S.A.

O executivo lembrou que Conselho de Administração é o órgão máximo de gestão, e alertou que os conselheiros devem estar sempre a serviço da empresa que representam, pensando no que é melhor para elas. “Pensem sempre em como podem contribuir para ajudar as empresas que representam. Estejam sempre a serviço das empresas, e não dos acionistas. Estimulem-nas a ser o mais transparente possível, visando sempre os melhores resultados”, aconselhou Abílio.

## Permanência

O encerramento do Encontro PREVI de Governança Corporativa 2013 se deu com a palestra “Soluções criativas para transpor barreiras ao crescimento”, de Luiza Trajano, presidente do Magazine Luiza. Ela destacou que o varejo tem um grande espaço para evoluir e, para isso, a inovação é fundamental. “Hoje, o varejo representa de 11% a 12% do PIB. Nos EUA, é o dobro disso. Ainda há muito espaço para crescer”, afirmou.

Apesar do sucesso de sua empresa, Luiza lembrou uma importante lição: nunca descansar sobre conquistas



## Destaques de um evento sustentável

Pelo quarto ano consecutivo, o Encontro PREVI de Governança recebe o selo Carbo-Neutro do Instituto Oksigeno. A certificação atesta que, em 2013, todas as fontes de emissão relevantes de gases causadores do efeito estufa foram identificadas e quantificadas, totalizando 85,81 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente. Com base no inventário preliminar de gases, determinou-se o plantio de 613 mudas de pau-brasil como forma de compensação, em área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no município de Coruripe, em Alagoas.



Luiza Trajano: “Só inovando e investindo muito em pessoas o resultado é bom”

passadas. “Quando a empresa está ruim, todo mundo fica atento. Quando ela está bem, aí é que eu sou mais chata”, disse. “Sou da terra do calçado, Franca. O que mais dava ansiedade é que o mercado estava bom, mas ninguém pensava em mudar de ciclo, e vi muitas empresas desaparecerem assim.”

A empresária concluiu: “O problema não é trazer ideias novas. O difícil é tirar as velhas da cabeça. Só inovando e investindo muito em pessoas o resultado é bom”.

O Encontro contou com a parceria das empresas BRF, CPFL Energia, Invepar, Neoenergia, Tupy e Vale. ●

## Temas pertinentes

Vanessa Rothermel, advogada e secretária de governança do Conselho de Administração da Celesc – empresa na qual a PREVI detém 14,46% de participação –, considerou o evento muito interessante. “É a minha terceira participação no Encontro PREVI de Governança. Os temas são sempre muito atuais e relevantes.”

Também em sua terceira participação, a suplente do Conselho de Administração da BRF, Heloisa Helena Silva de Oliveira, falou sobre a pertinência e a atualidade do tema do evento. “Percebo que inovação e competitividade são temas-chave para a sobrevivência no mercado”, avaliou. “Principalmente para um investidor como a PREVI, que precisa que as empresas tenham um ciclo de vida cada vez mais longo. É preciso trabalhar o conceito de inovação não apenas com vistas à criação de produtos e processos, mas, principalmente, no que os clientes desta empresa vão estar pensando daqui a 20 ou 30 anos”, afirmou.

José Carlos de Andrade Junqueira, aposentado do Banco e conselheiro de administração suplente da Neoenergia, assina embaixo. “Mais do que pertinente, o tema escolhido para o Encontro é necessário para a longevidade das empresas participadas”, concluiu.

# Portabilidade: descubra as vantagens



Assim como fez Wilson de Figueiredo, da Ditec, participantes do PREVI Futuro podem trazer recursos de outros planos de previdência para melhorar a aposentadoria

Wilson de Figueiredo abriu os olhos e descobriu que estava perdendo uma ótima oportunidade. Funcionário na Diretoria de Tecnologia do BB, em Brasília, contribuía tanto para o PREVI Futuro quanto para um plano de previdência aberta. Com 42 anos, ele conta que mantinha esse outro plano como uma poupança previdenciária adicional para melhorar o rendimento de aposentadoria. Só que se deu conta de que podia adotar uma estratégia melhor.

Depois de seis anos de contribuições para o plano aberto, Wilson portou os recursos acumulados para a PREVI. “Além de ter toda a confiança na solidez da PREVI, percebi que ela vinha conseguindo rentabilidades melhores do que o plano onde eu aplicava”, explica.

Mas as vantagens não se limitam à rentabilidade dos investimentos. Wilson percebeu que es-

tava perdendo uma excelente oportunidade de turbinar seu saldo de conta no PREVI Futuro, uma vez que poderia usar o valor que direcionava para a previdência aberta para fazer a contribuição de evolução na carreira (2B). “Eu podia fazer a contribuição de evolução de carreira (2B), mas estava desperdiçando essa chance. Passei a contribuir para a PREVI com mais 5% do salário, além da contribuição básica de 7%, e esse valor ainda dobra com a contrapartida do Banco, algo impossível de obter na previdência aberta”, diz.

## Tradição e rendimento

Wilson não é o único a aproveitar os benefícios da Portabilidade para aumentar seu saldo de conta no PREVI Futuro. Alguns meses depois de passar no concurso do Banco do Brasil e aderir à PREVI, Anderson Pacheco decidiu trazer os recursos que tinha no fundo de pensão da empresa onde trabalhava.

Com 30 anos de idade e um longo período de acumulação pela frente, Anderson conta que não tinha muita informação sobre a PREVI antes de entrar para o Banco, mas gostou do que viu. “Decidi engordar meu saldo de conta de aposentadoria em um só lugar, aliando tradição e bom rendimento”, resume.

## Garantido por lei

O instituto da Portabilidade está garantido por lei e foi incluído no regulamento do PREVI Futuro aprovado em 2010. Os recursos são transferidos diretamente de um plano de previdência para outro, sem transitar pela conta corrente do participante, e não há cobrança de Imposto de Renda sobre a transação.

Só podem trazer recursos de outros planos para a PREVI participantes ativos no PREVI Futuro que estejam efetuando regularmente suas contribuições mensais, mesmo que tenham se desligado do Banco. Também é preciso verificar com a entidade de origem se há algum prazo de carência que impeça a transferência imediata dos recursos.

O participante terá direito a portar toda a sua poupança previdenciária. É preciso observar, no entanto, que não basta querer trazer o dinheiro de outros planos para exercer a Portabilidade. Por lei, alguns tipos de fundos não podem ser portados. Para saber mais detalhes sobre o assunto, acesse o site PREVI, na seção Planos e Produtos > PREVI Futuro > Contribuições > Portabilidade.



Além de contar com a solidez e tradição da PREVI, o participante engorda o saldo de aposentadoria em um só lugar e conta com uma das melhores rentabilidades do mercado.

Se quiser ter uma ideia de quanto será o acréscimo no seu benefício de aposentadoria ao trazer os recursos de outro plano para o PREVI Futuro, consulte o Simulador de Renda no Autoatendimento do site. Qualquer que seja sua escolha, aumentar o saldo de sua conta de aposentadoria é um dos fatores mais importantes para conseguir um benefício melhor no futuro. E quanto mais tempo esses recursos ficarem no Plano, maior será a rentabilidade acumulada sobre eles. Por isso, lembre-se de que a Portabilidade é um direito. ●





Clube de Benefícios conta com novas parceiras que ampliam portfólio de ofertas para os associados

*Greyce Fátima: "Muita gente desconhece as vantagens do Clube de Benefícios"*

Descontos e vantagens em compras o ano inteiro



Falta cerca de um mês para o Natal, data que representa amor e fraternidade. A troca de presentes, tradicional nessa época do ano, dá início à corrida para as compras. Se esse é o seu caso, é melhor fazer isso de forma sensata e sem estourar seu orçamento. Para quem quer economizar, uma boa dica é utilizar os descontos oferecidos pelo Clube de Benefícios da PREVI, que agora conta com mais seis empresas parceiras: City Shoes, Ri Happy, PBKids, Casas Bahia, Extra e Ponto Frio. Os novos integrantes se juntam a grandes empresas, como Hotel Urbano, Samsung, Chevrolet, Brastemp, entre outras, para oferecer a mais de 450 mil pessoas – entre funcionários do BB, aposentados, dependentes e pensionistas – produtos e serviços com descontos e outras vantagens.

A gerente de relacionamento da Gerência de Cobrança e Recuperação de Créditos (Gecor) do BB no Rio de Janeiro, Eneandra Donato, 36 anos, é um exemplo de que pesquisar os preços antes da compra é essencial para obter vantagens. Para ela, o Clube de Benefícios tem proporcionado adquirir produtos realmente pelo melhor preço na maioria das vezes.

“Faço muita compra pela internet e sempre entro na página do Clube de Benefícios para visualizar as novas parcerias, as promoções e comparar o preço com os outros sites. Na maioria das vezes ele tem a melhor opção de preço e pagamento. Já comprei muita coisa: jogo de panela, filtro de água, MP3... Comprei uma máquina de lavar roupas na loja virtual da Brastemp e consegui um desconto de 30%. Esse, com certeza, é o grande benefício do Clube”, revela Eneandra.


Moradora do Rio de Janeiro, ela conta que muitas de suas aquisições são presentes para parentes e amigos que moram no interior de São Paulo. Eneandra afirma que nunca teve problemas com prazos, tampouco com o recebimento dos produtos. “Quando compro pela internet, fico atenta aos prazos para entrega. Nunca tive problemas com isso. Mas sempre escolho os produ-

tos com antecedência para não correr riscos. Passado o Dia das Crianças, por exemplo, já estou pensando nas aquisições para o Natal”, afirma.

## Ofertas específicas para público selecionado

Para Roberta Antunes, diretora de marketing do Hotel Urbano (HU) – site de venda de viagens –, a parceria com o Clube de Benefícios traz para sua empresa um público selecionado, que gosta de viajar e busca conforto e pacotes completos. Em menos de um ano de parceria, já foram adquiridos mais de dois mil pacotes de viagem por associados do Clube. “O público da PREVI sabe exatamente o que está procurando e gosta de produtos diferenciados, completos. Como boa parte é aposentada e tem mais tempo para aproveitar, a procura mais comum é por viagens mais completas, sejam nacionais ou internacionais, com passeios nos destinos escolhidos. Cruzeiros pela Europa, com parte aérea incluída, também são muito procurados”, explica.

Quem compra pelo site promocional do Hotel Urbano ganha 5% de desconto sobre o valor total da viagem e pode parcelar em até 10 vezes sem juros. A executiva alerta: “Quem pretende viajar no Natal, Réveillon, férias e Carnaval já pode conferir nossas ofertas”.

Eventualmente, o preço final de um pacote pode ser diferente do anunciado. Isso acontece, em geral, porque o Hotel Urbano oferece algo que batizou de “viagem de oportunidade”, na qual o preço é um grande atrativo, porém as condições são menos flexíveis do que numa viagem planejada com uma agência convencional. Quando o participante solicita, por exemplo, alteração na data de embarque num pacote fechado, o preço aumenta. Outro motivo na variação é a inclusão de taxas extras, como de embarque e de turismo, que só são acrescentadas ao final da compra, a exemplo da prática de mercado. 





*Eneandra Donato: “Faço muita compra pela internet e sempre entro na página do Clube para visualizar as novas parcerias, as promoções e comparar o preço com outros sites”*

## Atendimento eficiente

“Costumo sempre consultar o Clube de Benefícios e já comprei vários produtos, entre eles uma televisão e uma geladeira, na qual obtive 30% de desconto. Além de conseguir uma boa redução no valor, ela chegou rapidamente à minha casa e em perfeito estado.” A afirmação é do gerente de relacionamento da agência Lido, no Rio de Janeiro, Ricardo Reis, de 41 anos. Há 11 anos no Banco, ele afirma que comprar com os descontos do Clube de Benefícios é realmente um bom negócio.

Ricardo afirma que sempre busca no site do Clube promoções e novas ofertas. “Compro eletroeletrônicos, celulares, produtos de informática, tanto para mim quanto para minha esposa, além de presentes para parentes e amigos. Sempre fui muito bem atendido pelas empresas parceiras e fiquei satisfeito com todas as minhas aquisições”,

comenta Ricardo, que já está em busca dos presentes para o Natal e sempre pesquisa preços dos itens que pretende adquirir.

Greyce Fátima de Almeida, 50 anos, analista B da Gerência Regional de Gestão de Pessoas (Gepes) do BB em Cuiabá, é outra participante satisfeita com o Clube de Benefícios. Funcionária do BB há 20 anos, ela conta que acessa frequentemente a página do Clube no site da PREVI para conferir as promoções e se atualizar sobre os novos parceiros. Seus dois últimos carros, por exemplo, foram adquiridos com os descontos oferecidos pela Chevrolet. “Cheguei a fazer pesquisa no mercado e em outros parceiros, mas acabei optando por trocar na própria Chevrolet devido ao desconto maior no valor final, de cerca de 2,5% sobre o valor do carro. Além do desconto, o atendimento foi muito bom, ágil, sem burocracia”, explica Greyce.

As compras dos produtos no Clube vêm sempre acompanhadas de muita pesquisa. As próximas férias, em maio do ano que vem, já estão sendo planejadas pela analista. “Preto aproveitar as vantagens do Clube na Costa do Sauípe para viajar com minha irmã. Tenho colegas do Banco que já foram e comentaram que o desconto é significativo, e a viagem, maravilhosa. Acho que pesquisar e planejar com antecedência são fundamentais para evitar transtornos. Muita gente desconhece as vantagens do Clube de Benefícios. Aqui na área de Gestão de Pessoas, nós costumamos falar sobre isso e chamar a atenção para os ganhos que esse benefício proporciona. Os funcionários mais novos estão mais bem informados e acabam aproveitando mais”, revela Greyce.



## Descontos chegaram a R\$ 19 milhões em 2012

O Clube de Benefícios da PREVI foi criado para oferecer aos participantes, por meio de parceria com empresas de diversos setores, descontos e outras vantagens que podem ser usufruídos desde o primeiro dia de adesão à PREVI. No caso do PREVI Futuro representa um diferencial competitivo, já que, como em todo plano de aposentadoria, seus participantes têm a percepção do benefício atrelada a um horizonte de longo prazo. As vantagens oferecidas, na maior parte dos convênios, também podem ser usufruídas por pensionistas e dependentes.

E os números mostram que o Clube de Benefícios é bom para as empresas e melhor ainda para os participantes. Só em 2012 foram realizadas mais de 60 mil transações comerciais por meio das parcerias do Clube, que representaram um faturamento de R\$ 165 milhões para as empresas conveniadas. Desse total, mais de R\$ 19 milhões em descontos foram repassados aos participantes da PREVI.


Em constante processo de aperfeiçoamento, o Clube de Benefícios tem buscado ampliar a quantidade de empresas conveniadas e a variedade de produtos, sempre vigilante com a capacidade e qualidade de atendimento aos participantes, que estão espalhados em todo o Brasil. Recentemente, o Clube fechou grandes parcerias em diferentes segmentos: City Shoes e Space Tennis (roupas e acessórios), Ri Happy e PBKids (brinquedos), e Casas

Bahia, Extra e Ponto Frio (produtos diversos) – confirmar antes de imprimir.

Na City Shoes, participantes da PREVI têm 15% de desconto exclusivamente na loja on-line ([www.cityshoes.com.br](http://www.cityshoes.com.br)). Já na Space Tennis, para compras feitas pelo site da loja ([www.spacetennis.com.br](http://www.spacetennis.com.br)), o desconto é de 8% no valor final. Para pagamentos à vista, chega a 10%.

Ri Happy e PB Kids oferecem descontos e outras promoções para compras efetuadas exclusivamente pelo site da parceria, assim como Casas Bahia, Extra e Ponto Frio, cujos descontos podem chegar a até 40% em alguns produtos e 5% em todo o site.

Tanto nas novas parcerias como na maior parte dos convênios do Clube, os descontos são oferecidos nas lojas virtuais das empresas. A opção pelo comércio eletrônico é uma maneira de garantir que todo participante da PREVI tenha acesso às ofertas do Clube de forma indiscriminada, esteja ele nos grandes centros ou em pequenas cidades do interior do Brasil.

Para conhecer um pouco mais das vantagens e saber como obter os descontos, visite a página das 'Ofertas Especiais do Clube de Benefícios' no site PREVI. Para visualizá-la, é necessário utilizar a senha do Autoatendimento, já que o acesso é restrito aos participantes. 



## Compras de Natal não são obrigação

Comprar é um ato muito prazeroso, mas que muita gente está usando como fuga ou compensação. Um exemplo claro disso é o Natal, que para muitos deixou de ser uma data com espírito reflexivo e de compaixão e passou a ser uma ocasião de consumo obrigatório.

Para Helena Mourão, psicóloga econômica, a grande armadilha do momento é acreditar que a única maneira de expressar afeto e reforçar laços com família e amigos seja por meio da compra. “Atualmente existe quase uma obrigação de se comprar presentes no Natal, e tendemos a achar que, quanto mais valorosa uma pessoa nos é, mais caro tem que ser esse presente, mesmo que isso extrapole nosso orçamento. Mas isso não é verdade. Embora o presente tenha um valor simbólico muito forte como expressão de carinho e gratidão, o valor dele não deveria importar, mas sim o tempo e o trabalho dispendidos por quem está oferecendo ao escolhê-lo”, explica Helena.

Ela lembra que vivemos um momento da nossa história em que resolvemos tudo comprando. “Se estou feliz é motivo para comprar;

se estou triste, também. Se preciso agradecer a alguém alguma gentileza, compro um presente. Se tenho que expressar meu afeto para uma pessoa querida, compro um presente. No entanto, nem sempre essa é a solução.”

A cultura de presentear os outros e a si mesmo é muito forte. No entanto, é preciso lembrar que não é o valor monetário que importa, e sim o que ele significa para quem deu e para quem vai receber. “Um presente é valioso quando ele simboliza que uma pessoa se lembrou da gente e fez um esforço físico ou psíquico (ou mesmo econômico) para nos presentear, nos agradar, seja com um objeto, um gesto. No momento em que você faz isso, está expressando o quanto o outro é estimado e querido”, lembra a psicóloga.

Helena acrescenta que vale tentar colocar em prática o espírito natalino e investir na customização dos presentes. “O ideal é presentear realmente por prazer, e não por obrigação. Então, que tal pensar no que vai realmente agradar e tentar fazer algo original, com sua marca, sem necessariamente custar caro? Mais vale a intenção, o carinho, o tempo dispendido, e não só o quanto ele custou”, avalia. ●

*Helena Mourão: “O ideal é presentear realmente por prazer, e não por obrigação”*



# Para sua proteção

Atualize seu pecúlio. Esta é uma boa hora para conferir seus beneficiários e aumentar seu valor de cobertura



Se você é um dos mais de 120 mil participantes da Capec, parabéns! Você tem o plano de pecúlio mais vantajoso do mercado, com a melhor relação custo X benefício e sem limite de idade para permanência. Por isso mesmo, é bom não se esquecer de manter seus dados sempre em dia.

## Pecúlio Morte

Atualmente, é possível a todos os participantes consultar e realizar alterações pelo Autoatendimento do site PREVI, no link “Capec – Carteira de Pecúlios”, por meio da senha pessoal,

com toda a segurança. Isso vale para alteração de beneficiários, elevação de cobertura do plano e para inscrição inicial.

Essa facilidade se deve ao trabalho de publicação das informações cadastrais do Pecúlio Morte no Autoatendimento, efetuado pela PREVI. Nos casos em que os dados estavam incompletos ou ilegíveis – já que muitos participantes se inscreveram há muitos anos –, as informações não foram publicadas, e foi encaminhada correspondência solicitando a atualização cadastral.



Essa atualização é ainda mais importante para assegurar que seu pecúlio será deixado para as pessoas que você deseja atualmente. Afinal, elas podem ter mudado em função, por exemplo, de casamentos, divórcios, nascimento de filhos e netos. Diferentemente do que acontece com a pensão por morte, que é paga aos beneficiários legais, o pecúlio pode ser contratado para qualquer pessoa que o participante desejar, parente ou não. Além disso, é possível trocar os beneficiários a qualquer momento, sem burocracia.

## Pecúlio Cônjuge/Especial

Assim como no Pecúlio Morte, o cadastro do Pecúlio Especial também está sendo atualizado com o objetivo de permitir que os dados dos cônjuges indicados estejam disponíveis para consulta no Autoatendimento do site.

O Pecúlio Cônjuge/Especial é um plano voltado para a proteção da família, no qual o participante indica seu cônjuge ou companheiro – de acordo com o informado no Cadastro de Beneficiários da PREVI. Nesse plano, só podem ser beneficiários o próprio participante da Capec e os descendentes (filhos, netos, bisnetos) ou menores sob guarda definitiva de qualquer um dos cônjuges ou companheiros.

O benefício é pago ao próprio participante e/ou aos beneficiários designados após o falecimento do cônjuge ou companheiro. A inscrição e a elevação do valor contratado só podem ser realizadas antes de o cônjuge ou companheiro completar 56 anos.

## Sem carência ou limite de permanência

Na Capec, não há limite de idade para permanência. Seu plano tem validade ilimitada e dispensa renovação periódica. Outra vantagem importante é que não tem carência. No momento em que o participante contrata o pecúlio, ele passa a contar imediatamente com a proteção. Uma boa maneira de reforçar a segurança de toda a família, com a força e a tradição da PREVI.

## Como atualizar seu cadastro

**Pecúlio Morte** – Quem não consegue visualizar os dados de seus beneficiários no site PREVI deve efetuar a atualização o mais breve possível na opção ‘Plano Morte – Alteração de Plano/Beneficiário’. Se o participante optar pelo formu-

lário, basta devolvê-lo à PREVI/Gevar por malote do Banco ou Correio, devidamente preenchido e assinado, com a assinatura abonada em uma agência do Banco do Brasil ou reconhecida em cartório.

**Pecúlio Cônjuge/Especial** – O trabalho de atualização dos dados do cônjuge/companheiro do Pecúlio Especial está em sua fase final, e por isso essas informações ainda não estão disponíveis para consulta no site. Este trabalho incluiu a comparação das informações disponíveis em três fontes – Cadastro de Dependentes PREVI, cadastro do sistema de Pecúlios e Ficha de Inscrição. Os dados da grande maioria dos participantes estão em conformidade e, portanto, não será necessária a atualização das informações. Mas, para alguns, a documentação existente na PREVI está ilegível ou há divergências entre os cônjuges/companheiros indicados nas fontes analisadas. Para esses participantes, a PREVI encaminhou correspondência apontando as divergências encontradas e orientando sobre os procedimentos para atualização.

Após a conclusão do trabalho de uniformização das informações cadastrais, todos os participantes poderão visualizar os dados do cônjuge/companheiro inscrito no Pecúlio Especial no Autoatendimento do site. Com isso, assim como no Pecúlio Morte, será possível acompanhar as informações do Pecúlio Cônjuge/Especial e atualizar seu plano diretamente pelo site, sempre que desejar.



Manter as informações atualizadas no Autoatendimento do site traz mais rapidez no pagamento em caso de sinistro.

## Conheça melhor os pecúlios da PREVI



Planos	O que é?	Quem pode ser beneficiário?	Fique atento!
<b>Morte</b>	Benefício pago em parcela única às pessoas designadas pelo participante, quando do seu falecimento.	Qualquer pessoa (amigo, namorada, filhos, pais etc.)	<b>A elevação do valor de cobertura só pode ser realizada antes de o participante completar 56 anos.</b>
<b>Invalidez</b>	Benefício pago em parcela única ao participante em caso de aposentadoria por invalidez para o trabalho	O participante	<b>A elevação do valor de cobertura só pode ser realizada antes de o participante completar 56 anos.</b>
<b>Cônjuge/Especial</b>	Benefício pago em parcela única às pessoas designadas pelo participante no caso de morte do cônjuge/companheiro informado no Cadastro de Dependentes da PREVI.	O participante e/ou descendentes do casal (filhos, netos, bisnetos, enteados)	<b>A elevação do valor de cobertura só pode ser realizada antes de o cônjuge/companheiro completar 56 anos.</b>
<b>Mantença</b>	Plano que o cônjuge/companheiro informado no Pecúlio Cônjuge/Especial poderá manter na ocorrência de falecimento do participante.	Os descendentes do casal (filhos, netos, bisnetos, enteados)	<b>Será mantido o mesmo valor da cobertura do Pecúlio Cônjuge/Especial.</b>

### Importante

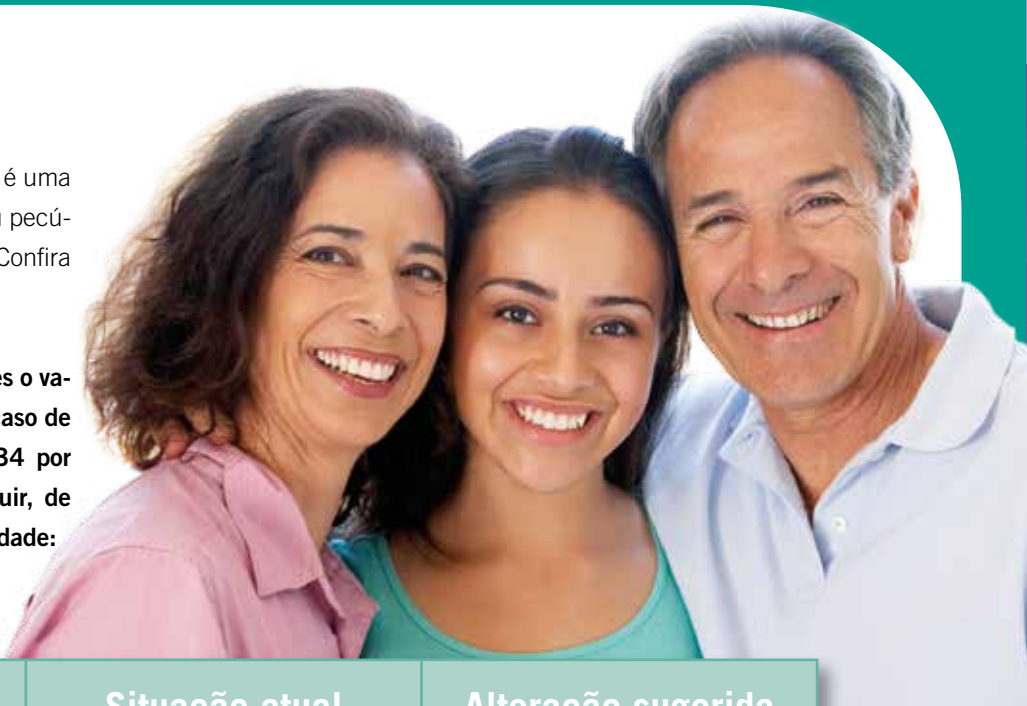
O valor da contribuição varia de acordo com a faixa etária do participante e as modalidades existentes: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo. A tabela com os valores de contribuições e de cobertura dos planos por faixas etárias pode ser consultada no site PREVI.



## Cobertura maior

A atualização do cadastro também é uma boa hora para elevar o valor do seu pecúlio para a modalidade Executivo. Confira os exemplos a seguir:

**É possível aumentar em cinco vezes o valor destinado ao beneficiário, em caso de falecimento, pagando só R\$ 47,34 por mês. É o caso do exemplo a seguir, de um participante com 42 anos de idade:**



Plano Morte	Situação atual	Alteração sugerida
Modalidade	Júnior	Executivo
Contribuição mensal	R\$ 9,46	R\$ 47,34
Valor pago aos beneficiários, em parcela única	R\$ 28,2 mil	R\$ 141 mil

**Quem já possui o Pecúlio Morte e tem 53 anos ainda pode aumentar o valor de cobertura para R\$ 141 mil, como no exemplo a seguir:**


Plano Morte	Situação atual	Alteração sugerida
Modalidade	Júnior	Executivo
Contribuição mensal	R\$ 18,17	R\$ 90,82
Valor pago aos beneficiários, em parcela única	R\$ 28,2 mil	R\$ 141 mil

A elevação da cobertura e a atualização de beneficiários podem ser feitas pelo Autoatendimento do site. Mas é preciso ficar atento. A elevação de modalidade do plano só pode ser realizada antes de o participante completar 56 anos.

Mantenha atualizado seu pecúlio! Essa é uma boa maneira de reforçar a segurança de toda a família, com a força e a tradição da PREVI.●



# De cara nova




Novo site da PREVI terá layout moderno, arejado e com informação segmentada

O site da PREVI vai mudar. A página da Entidade na internet ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)) está sendo completamente renovada e, a partir do próximo mês, exibirá um layout moderno, com navegação mais dinâmica e ágil e textos em linguagem mais simples e direta, tanto para os participantes quanto para o público em geral.

O presidente Dan Conrado explica que essa modernização é mais uma ação com o objetivo de estreitar o relacionamento com os participantes. “Queremos, cada vez mais, ampliar nossos canais de diálogo com os participantes, e o site é uma ferramenta importante para essa aproximação. Nele, além de se informar sobre a PREVI e os Planos, o usuário também poderá realizar operações, alterar dados, ter dicas de educação previdenciária. A nova página trará ainda mais conteúdo de forma simplificada e inovadora”, afirmou.

A intranet da PREVI – site de acesso exclusivo dos funcionários, com informações pertinentes à rotina de trabalho – também está sendo modernizada, revela o diretor de Administração, Paulo Assunção: “Além da reformulação do site, que vai melhorar a comunicação diretamente com o participante, estamos construindo também uma nova intranet para os funcionários da PREVI. Isso vai trazer ganho de produtividade e possibilitar mais eficiência nos serviços prestados aos participantes”.

## O que muda

As novidades são muitas. A principal delas é a segmentação por público: participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro terão páginas iniciais customizadas, com destaque para notícias específicas e cores diferentes para cada plano. Todo o conteúdo estará disponível a todos os participantes na página de notícias, onde a busca se tornará mais fácil, com mais opções de filtro. 

A cultura previdenciária também terá mais destaque na página principal com uma coluna específica, onde pensionistas ganharão área própria mais visível, que reunirá todas as informações destinadas a esse público, e link direto para o programa Mais PREVI e para o glossário de termos previdenciários e de investimentos.

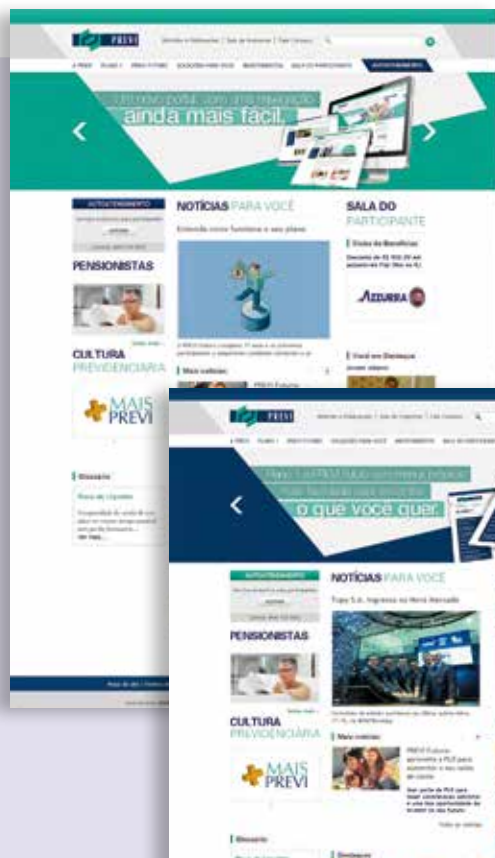
Também haverá uma coluna destinada à Sala do Participante, que trará as novidades sobre o Clube de Benefícios, histórias e fotos de associados e reportagens sobre saúde e bem-estar. Em todas as páginas, o usuário terá a opção de curtir no Facebook ou enviar por e-mail, facilitando a disseminação das notícias.

Outra novidade é a volta dos Classificados. Agora todos os participantes poderão publicar seus anúncios numa área restrita, acessada pela Sala do Participante, com matrícula e senha. Será possível incluir, editar e excluir o anúncio, além de acrescentar fotos. Apenas participantes da PREVI poderão publicar e consultar os anúncios, garantindo mais segurança.

O Autoatendimento continuará no mesmo local: na lateral esquerda da página. Mas também poderá ser acessado pelo 'Menu Principal', que ficará disponível no alto da página. Esse menu, com uma divisão maior de assuntos, permitirá o acesso separadamente a informações sobre a PREVI, o Plano 1, o PREVI Futuro, Soluções para Você – Capec, Empréstimo Simples (ES) e Financiamento Imobiliário –, Investimentos e Sala do Participante. Por ele, será possível chegar a todos esses conteúdos em qualquer etapa da navegação no site.

Já no rodapé da página estará disponível o link 'Trabalhe Conosco', dirigido a funcionários ativos no BB e demais pessoas interessadas em ocupar vaga de acordo com os cargos disponíveis no quadro da PREVI. Aos cadastrados será encaminhado aviso quando houver abertura de processo seletivo de acordo com o perfil profissional.

Também no rodapé haverá um link para que potenciais parceiros de negócios apresentem propostas de investimentos que serão analisadas tecnicamente pela PREVI.



## Cada vez mais próxima

A modernização do site é mais uma das ações desenvolvidas pela PREVI com o objetivo de se aproximar dos participantes. Em 2011, foi realizada a reformulação da Revista PREVI, que trouxe um projeto gráfico mais leve, explicações didáticas em linguagem de fácil compreensão e textos mais informais.

Já o Relatório da PREVI hoje é muito mais do que uma publicação feita por obrigação legal. Ele traz, além do desempenho financeiro da Entidade, as principais conquistas e projetos da PREVI realizados no ano e enfatiza cada vez mais a educação previdenciária. Desde 2012, passou a ser apresentado em formato unicamente digital, com vídeos e recursos multimídias, o que facilita a busca por informações e contribui para a economia de recursos naturais.

A PREVI também retomou o Programa de Visitas às Empresas Participadas em 2012, e vem desenvolvendo ações de endomarketing com o Banco – como o Quiz PREVI, que estimula a educação previdenciária.

Essas ações buscam subsidiar os participantes com o máximo de informações para tomar decisões que impactarão toda a sua vida. ●



# Vem chegando o verão

A estação mais celebrada do ano vem aí.  
Saiba como aproveitar sem descuidar da saúde



Dezembro se aproxima, e os termômetros já estão subindo. As praias e piscinas ficam lotadas, assim como parques públicos e academias de ginástica, com todos querendo entrar em forma para a estação mais animada do ano. É nessa hora que muita gente exagera e acaba pisando na bola em vez de aproveitar o verão de maneira saudável.

“O verão é uma estação como as outras, mas as pessoas, muitas vezes, querem encarnar um personagem diferente. Como quem se veste de fraque para ir a uma festa de casamento”, observa o nutrólogo Paulo Gusmão. Na prática, isso geralmente significa dietas especiais, sobrecarga de exercícios ou as duas coisas ao mesmo tempo. Sem falar nas horas ao sol para conseguir um bronzeado digno da estação, mas que podem resultar em graves problemas de pele. Por isso é bom manter a calma e deixar de lado a ansiedade pré-verão. “O importante é constituir uma identidade saudável para todas as estações, com exercícios regulares e uma dieta equilibrada para os 12 meses do ano.”

## Água e comida

De fato, não adianta querer perder em semanas o peso que levou meses para acumular na cintura. Em vez de dietas mirabolantes, o ideal é aproveitar a estação para uma alimentação mais leve e refrescante. Gusmão explica que, numa época mais quente, o corpo gasta mais água para dissipar o calor, especialmente quando a temperatura externa ultrapassa 36 graus. “Normalmente, necessitamos de 30ml de água por quilo de peso ao dia, mas no verão essa demanda sobe para 50 a 60ml, dependendo do peso da pessoa”, diz.

Por isso, além de beber muita água, o ideal é manter uma dieta rica em proteínas magras – mais fáceis de digerir – e em alimentos hidratados. “Melão, melancia, pera, maçã, morango, tomate, pepino, chuchu, cenoura, folhas em geral”, enumera Gusmão. “Água de coco também é uma ótima opção, porque ajuda a repor o sódio e o potássio que perdemos com o suor.” Vale lembrar que se hidratar não é tomar cerveja ou caipirinha na praia. “O álcool desidrata”, lembra Gusmão. “Se for beber, deixe para quando for mais tarde, de preferência num ambiente mais fresco.”



Os cuidados com hidratação devem ser mais intensos com crianças e idosos, recomenda o nutrólogo. “Por distração e excesso de adrenalina nas brincadeiras, é normal as crianças simplesmente esquecerem que estão com sede, o que pode levar à hipertermia ou até convulsões em casos extremos”, alerta Gusmão. “Já nos idosos, a percepção cerebral da sede diminui. Por isso, é preciso ficar atento à hidratação, especialmente se a pessoa toma diuréticos para hipertensão.”

Gusmão lembra também que alimentos mais pesados são mais difíceis de digerir, e isso aumenta a sensação de calor. “Coma comidas mais leves e com mais frequência, em vez de fazer uma grande refeição pesada”, aconselha. “Evite o churrasco, a macarronada ou a feijoada, e prefira comidas de digestão mais fácil: saladas, frios, frutas. Troque a maionese pelo requeijão pasteurizado, que é mais leve e tem menos risco de estragar.”

Por falar em alimentos estragados, não se esqueça de regular a temperatura da geladeira para compensar o calor e conservar melhor a comida. “Muito cuidado com carnes, laticínios e maionese, e evite comprar alimentos que estejam muito perto do prazo de validade”, recomenda Gusmão. Se for à feira, vá cedo. “Evite a xepa, pois o risco de contaminação dos alimentos no calor é maior.”

A mudança na alimentação, no entanto, não precisa ser necessariamente radical. “Visite gastronomias diversas e não ex-

*Paulo Gusmão: “O verão é uma estação como as outras, mas as pessoas, muitas vezes, querem encarnar um personagem diferente. Como quem se veste de fraque para ir a uma festa de casamento”*



clua completamente aquela pipoca no cinema ou a torta na casa da avó”, diz Gusmão. “Afinal, identidade saudável não significa vida sem prazer. Isso não é social ou mentalmente positivo.”

## Exercícios, joelhos e coração

Também é muito comum querer tirar o tênis do armário, largar o sedentarismo e partir para uma rotina puxada de exercícios de uma hora para outra. Nessa hora, o corpo reclama com dores ou lesões mais graves. “O problema é que a grande maioria só pensa em exercícios no período pré-verão”, diz o fisioterapeuta e instrutor de Pilates Maurício Nogueira.

Segundo Nogueira, as lesões mais frequentes provocadas pela sobrecarga de exercícios ocorrem nos joelhos e na coluna. “As dores na coluna acontecem porque a pessoa exagera no ritmo da atividade física sem ter fortalecido os músculos do abdômen e da região lombar”, explica. O ideal, defende, é que a atividade seja acompanhada de perto por um profissional. “Não basta ter um professor que prescreva uma série de exercícios e deixe o aluno sem supervisão, como acontece muitas vezes”, diz. “Quanto mais personalizado o trabalho, maior a chance de se obter melhores resultados.”

O aumento da carga na atividade também deve ser gradual. “Se vai fazer caminhadas e está parado há muito tempo, comece com apenas 15 minutos por dia, durante uma semana. Depois, vá subindo gradualmente”, diz. “Se começar com 40 minutos em ritmo forte, vai terminar quebrado, com dores, e vai acabar desistindo no dia seguinte.”

O verão também estimula as pessoas a buscar atividades ao ar livre. Nesse caso, muito cuidado com o calor. “Evite os horários de maior temperatura e prefira os exercícios cedo, pela manhã; ou à noite”, recomenda Nogueira. “Beba muita água e use roupas leves, escolha um bom tênis e nada de usar casacos ou faixas abdominais para suar mais, achando que vai perder mais peso. Desse jeito vai ter é um desmaio ou uma desidratação.”

O atleta de verão também não deve se esquecer da boa alimentação. “Não adianta tomar só um copo de leite e partir para a malhação, achando que vai emagrecer. Ou sair comendo de tudo, pensando que vai ganhar

massa”, diz Nogueira. “Se for possível, procure um nutricionista. Algumas academias oferecem esse serviço. O resultado costuma ser muito melhor.”

Nogueira também chama a atenção para a importância de se fazer exames médicos antes de iniciar a atividade física. “Isso é primordial. Procure um cardiologista ou um profissional de saúde antes de começar”, diz. O conselho vale para todos e para qualquer época do ano. Academias sérias exigem exames bastante completos. Se não exigir, fuja! Caso vá começar a correr ou caminhar por conta própria, faça um check-up antes. “Felizmente, tenho percebido que as pessoas andam mais conscientes com esses detalhes.”

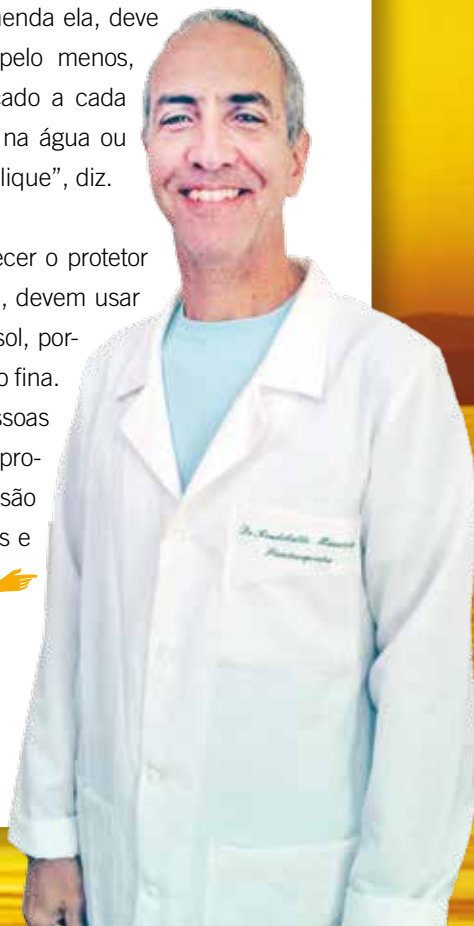
## Coisa de pele

Evidentemente, o verão também exige cuidados especiais com o maior órgão do corpo humano: a pele. E a primeira recomendação dos especialistas é o uso do filtro solar. Diariamente. Não apenas na praia ou à beira da piscina. “Se você está de camiseta ou com uma roupa decotada andando na rua, está tomando sol”, diz a dermatologista Márcia Linhares.

“O excesso de sol sem proteção causa envelhecimento precoce da pele, lesões pré-câncer e até câncer de pele”, continua Márcia. O filtro, recomenda ela, deve ter fator de proteção de, pelo menos, 30 FPS, e deve ser reaplicado a cada duas horas. “Se mergulhar na água ou tomar uma chuva, reaplique”, diz.

Os calvos não devem esquecer o protetor na cabeça e, de preferência, devem usar chapéu ou boné ao sair ao sol, porque a pele da cabeça é muito fina. “Também é comum as pessoas se esquecerem de passar o protetor em algumas áreas que são muito expostas, como os pés e as orelhas”, alerta Márcia. 🖐️

*Maurício Nogueira:  
“O problema é que a grande maioria só pensa em exercícios no período pré-verão”*





Idosos e crianças devem tomar cuidados especiais. “Para eles, o filtro deve ser mais espesso, com fator de proteção maior, de 50 ou 60 FPS, encontrado nos filtros do tipo Kids ou Baby”, explica Márcia.

A dermatologista lembra também que a hidratação não deve se limitar à ingestão de líquidos. “Depois do sol, é preciso hidratar bem a pele”, diz Márcia. “Isso vai manter por mais tempo o bronzeado e evitar o ressecamento e as manchas.” Para os idosos, o cuidado com a hidratação deve ser dobrado. “A pele fica mais frágil com a idade, e o ressecamento pode causar coceira. E ao coçar, o idoso pode romper pequenos vasos sanguíneos, causando manchas conhecidas como púrpura senil”, diz. Para quem está fazendo tratamentos estéticos, Márcia recomenda evitar o uso de cremes muito ácidos ou de técnicas mais agressivas, como lasers abrasivos ou peelings químicos profundos.



*Márcia Linhares: “O excesso de sol sem proteção causa envelhecimento precoce da pele, lesões pré-câncer e até câncer de pele”*

Também convém evitar passar o dia inteiro com roupa de banho molhada, algo muito comum em cidades litorâneas, onde as pessoas esticam a praia, emendam com um chope no bar e só voltam para casa de noite. Acontece que o calor e a umidade estimulam a proliferação de fungos que podem provocar micoses e outras doenças de pele.

Como se vê, o verão saudável depende de nós. Ninguém precisa se queimar ou se machucar na estação. É só usar o bom senso e aproveitar o calor. ●

## CURTA DICA



**Saúde: O Maior dos Prazeres**, Paulo Gusmão (All Print Editora)  
O nutrólogo fala de mudança e hábitos e mostra que saúde é questão de bem-estar, não um dever de casa.



**Nigella Verão: Receitas Leves e Deliciosas**, Nigella Lawson (Ediouro)  
A famosa chefe de cozinha britânica ensina 150 receitas especiais para a estação mais quente do ano.

# Nas águas da liberdade

A natação sempre fez parte da minha vida. Desde os cinco anos de idade, exercito meu corpo na água. Embora nesse meio século tenha me afastado por alguns períodos, faz 20 anos que retornei com afinco à prática da atividade, aliando o prazer das braçadas com os benefícios para a coluna e contra as alergias. Hoje, aos 55 anos, aposentada do BB desde o início de 2013, posso me dedicar exclusivamente ao esporte, que, além de me fazer bem, me ajuda a estreitar laços de amizade importantes.

Aos 35 anos, me filiei a um grupo de atletas, o de Nadadores Máster (para nadadores a partir de 25 anos), aqui em Brasília, e há mais ou menos cinco anos venho treinando e competindo pelo Brasil e pelo mundo com eles. Os resultados têm sido muito bons. No 51º Campeonato Brasileiro de Natação, realizado em abril deste ano, em Porto Alegre, me tornei campeã brasileira de 400m *medley* e 50m borboleta, conquistando o título de recordista do Distrito Federal. E me sagrei ainda vice-campeã brasileira nas categorias 50m, 100m e 200m costas. Isso prova que os treinamentos têm valido a pena.

Estou adorando essa vida de aposentada. É muito bom poder fazer o que me dá prazer. Durante a minha vida ativa

profissional, cheguei a trabalhar além do necessário. Por isso, ter tempo é, para mim, um luxo e um prazer adquiridos desde o início do ano, quando me tornei oficialmente uma aposentada do BB.

Tenho três filhas e uma neta – que moram comigo – e um companheiro, que mora na casa dele. Além de nadar e atuar como voluntária em um centro espírita, adoro viajar. Antes da aposentadoria, não tinha muito tempo para dar atenção a todas essas atividades. Agora, com a agenda livre, posso participar de tudo.

Quando estava na ativa, treinava uma hora por dia, no período do almoço, mas era sempre muito corrido. Ia até a academia, nadava, almoçava e voltava rapidamente ao trabalho. E isso só era possível porque nadava em uma academia próxima, e Brasília ainda tem um trânsito relativamente tranquilo comparado ao de outras capitais. Hoje, minha rotina é completamente diferente. Minhas manhãs são quase que exclusivamente dedicadas às minhas atividades físicas: faço alongamento, musculação na academia e na piscina, e treino, pelo menos, uma hora e meia, de segunda a sábado. Tudo com muita tranquilidade e na companhia dos amigos. À tarde, faço todo o resto... Levo a neta ao colégio, vou ao cinema, tiro minha soneca após o almoço. Enfim, faço o que tenho vontade. 🐟

*‘Nadando, já fui aos EUA, Chile, Colômbia, Peru, Argentina, Canadá, Inglaterra, entre outros destinos do Brasil e do mundo’*

### Equipe unida nas competições e no lazer

A equipe da qual faço parte tem atletas em idades variadas – em média, a partir dos 50 anos. Nos dedicamos à natação há muitos anos e, além de fazermos parte de um grupo que treina e compete junto, temos uma vida social intensa na companhia uns dos outros. Fazemos churrascos, vamos a festas, saímos para dançar. Enfim, curtimos a vida juntos.

Além disso, fazemos quatro viagens nacionais por ano para participar de campeonatos brasileiros de Natação Máster. Em setembro, participei do XX Campeonato Norte, Nordeste e Centro-Oeste Másters de Natação, em Recife. Competi em cinco categorias: 200m *medley*, 50m e 100m costas (individuais), revezamento *medley* misto e revezamento *crown* livre. Ganhei quatro medalhas de ouro e uma de prata (50m costas). Agora estou de malas prontas para tentar bater o recorde nos 400m *medley* na categoria acima de 55 anos no Campeonato Sul-Americano de Natação Master, que acontece de 27 de novembro a 1º de dezembro no Chile.

Esses treinos e competições são benéficos em diversos aspectos, mas meu objetivo é menos performance e mais saúde, vida boa, companheirismo. Viajo, conheço lugares, pessoas. Nadando e competindo, já fui com a equipe aos EUA, Chile, Colômbia, Peru, Argentina, Canadá, Inglaterra, entre outros destinos do Brasil e do mundo.

O que me motiva, mais do que medalhas e reconhecimento, é o bem-estar que a natação oferece. Mesmo assim, levo

muito a sério a minha equipe e as competições das quais participo. Conseguimos bons resultados e treinamos com afinco, mesmo sem nenhum tipo de patrocínio ou ajuda, tendo que bancar todas as viagens, inscrições e estadias com verba própria – o que só é possível porque recebo o benefício da PREVI. Para nós, nadar faz bem para o corpo, para a mente e para a alma!

Vale lembrar que, embora eu esteja amando minha vida de aposentada, também gostava muito de trabalhar no BB, onde entrei com 24 anos, aqui em Brasília, e fiquei por exatos 30 anos. Atuei em vários setores e aproveitei minha formação em Comunicação com especialização em Publicidade e Relações Públicas na UnB, em 1980, para galgar cargos ligados à gestão de projetos e marketing no Banco. Quando parei, ocupava o cargo de gerente da Divisão de Pesquisa de Mercado.

Já me perguntaram se depois, quando passar essa fase inicial de descanso, pensarei em voltar a trabalhar de alguma forma. Minha resposta é categórica: não. Se fosse para trabalhar, eu continuaria no Banco, fazendo o que tanto gostava. Agora, que peguei o gostinho da aposentadoria, quero mais é me divertir: curtir filhas, neta, marido, amigos, nadar, viajar, dançar. É preciso aproveitar tudo isso enquanto tenho saúde! Eu quero mais é ser feliz! ●

**Maria Léa Lima de Miranda Mota,**  
**Nadadora e aposentada do BB**

Contato: [leamota@globo.com](mailto:leamota@globo.com)





De onde vem o dinheiro que paga a aposentadoria da Léa ?

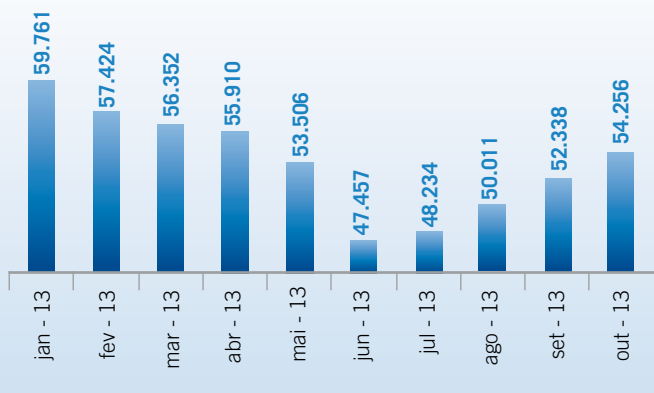


O dinheiro que paga a aposentadoria da Léa é investido pela PREVI numa carteira bastante diversificada. Pouco mais de 30% dos recursos, cerca de R\$ 50 bilhões, estão aplicados em renda fixa (títulos públicos e privados), e quase 60% estão aplicados em ações de diversas empresas, o que representa pouco mais de R\$ 95 bilhões. O restante está distribuído em imóveis, operações com participantes (empréstimo e financiamento imobiliário) e investimentos estruturados (investimentos por meio de fundos em empresas com potencial de crescimento).

Nos dois primeiros trimestres do ano, o valor das ações na Bolsa de Valores caiu bastante, o que fez com que a rentabilidade do Plano 1 fosse mais baixa que o mínimo estipulado para manutenção do equilíbrio (a chamada meta atuarial). Isso não se deveu, entretanto, apenas aos investimentos da PREVI em ações: até mesmo os títulos públicos de renda fixa oscilaram no início de 2013.

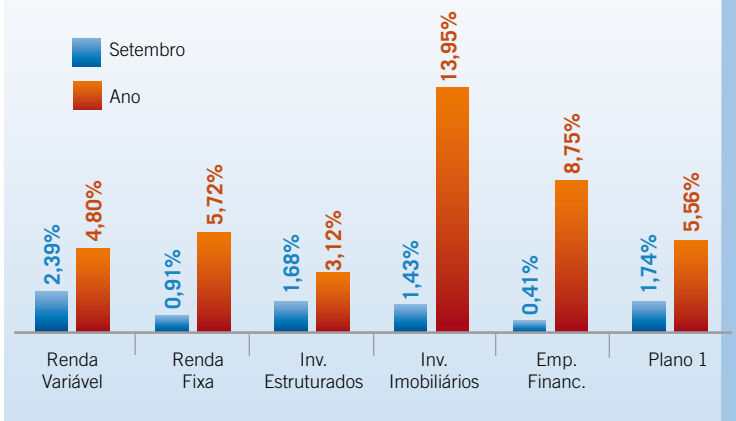
Já no terceiro trimestre, a Bolsa vem apresentando alguma melhora, mas a rentabilidade acumulada pelo Plano 1 até setembro ainda se encontra abaixo das expectativas. Isso acontece porque a rentabilidade das ações não voltou ao mesmo patamar que se encontrava no início do ano. Ou seja, a Bolsa ainda não subiu o suficiente para cobrir as perdas do primeiro semestre, conforme gráfico abaixo:

### Índice Bovespa



Os investimentos imobiliários continuam sendo o destaque da carteira, com a maior rentabilidade acumulada até setembro. No segmento de renda variável, os destaques ficaram por conta das ações do Banco do Brasil e da Petrobras. Veja no quadro abaixo o retrato do Plano 1 em setembro:

### Rentabilidade



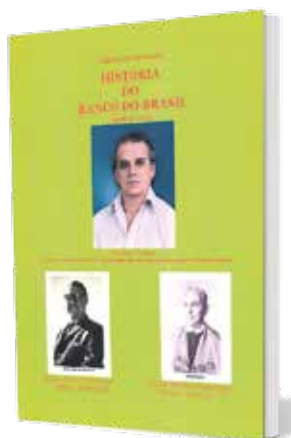
Vale lembrar que a meta atuarial do Plano 1 é de 5% a.a. mais o INPC, o que equivale a 7,48%, considerando o índice calculado no período de janeiro a setembro/2013. Esse percentual será diferente no fechamento do resultado do ano, uma vez que considerará a variação do INPC entre janeiro e dezembro. ●

# Banco, relações familiares e literatura

Nesta edição da Revista PREVI, apresentamos um livro que conta a história do BB; um romance sobre um casal de nordestinos e um panorama crítico sobre romancistas consagrados

## História do Banco do Brasil (1906/2011)

Fernando Pinheiro - Edição própria, 2011 - 1.210 páginas



Fernando Pinheiro tomou posse no Banco em 1964, na Agência Grajaú, no Maranhão. Mais tarde foi transferido para o Rio de Janeiro, onde seguiu carreira e se aposentou em 1995. Atualmente, é presidente da Academia de Letras dos Funcionários do Banco do Brasil, além de contista, cronista e ensaísta nas áreas de História, Música Clássica, Filosofia, Comportamento Humano e Espiritualidade. Para contar a história do BB, seu livro traz ensaios históricos e banco de dados, imagens e discursos de executivos. Fernando Pinheiro também é autor de *A Sarça Ardente*; *Jesus, Luz do Mundo*; *Banco do Brasil – Lisboa Serra, poeta, tribuno e presidente*; *Banco do*

*Brasil – Consultoria Jurídica*; e escreve no blog [fernandopinheiroescritor.blogspot.com](http://fernandopinheiroescritor.blogspot.com). Foi condecorado com o Prêmio Nacional de Livros Publicados, concedido pela Academia Internacional de Ciências, Letras, Artes e Filosofia do Rio de Janeiro. Sua obra está disponível ao público pelo site [www.fernandopinheirobb.com.br](http://www.fernandopinheirobb.com.br). ●



## Nos Ombros do Destino

Geraldo Ananias - Thesaurus Editora, 2012 - 315 páginas

Cearense de Santana do Cariri, Geraldo Ananias Pinheiro tomou posse no Banco em 1975 e se aposentou após 23 anos de dedicação à empresa, como funcionário da antiga diretoria de Recursos Humanos, em Brasília (DF). Também foi professor da Fundação Educacional do Distrito Federal. É autor dos livros *Foi Assim...*, *Réstia do Tempo* e *Levado ao Vento*. No romance *Nos Ombros do Destino*, ele conta a história de Leonel e Amélia,

casal de nordestinos que vive em São Paulo com as quatro filhas, e seus relacionamentos com amigos e família. A continuação da história será contada em *A Força de um Mistério*, cujo lançamento está previsto para 2014. O livro pode ser adquirido em grandes redes de livrarias, no site da editora ou com o próprio autor pelo e-mail [gananiaspinheiro@gmail.com](mailto:gananiaspinheiro@gmail.com). ●

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Dan Conrado

**Diretor de Administração:** Paulo Assunção de Sousa

**Diretor de Investimentos:** Renê Sanda

**Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva

**Diretor de Planejamento:** Vítor Paulo Camargo Gonçalves

**Diretor de Seguridade:** Marcel Juviniانو Barros

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Robson Rocha

**Titulares:** Alexandre Corrêa Abreu, Célia Maria Xavier Larichia,

Haroldo do Rosário Vieira, Ivan de Souza Monteiro,

Rafael Zanon Guerra de Araújo

**Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri,

Eduardo Cesar Pasa, José Souza de Jesus, José Ulisses de Oliveira,

Luiz Carlos Teixeira

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Fabiano Félix do Nascimento

**Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Odali Dias Cardoso,

Sandro Kohler Marcondes

**Suplentes:** Aldo Bastos Alfano, Daniel André Stieler,

Diusa Alves de Almeida, Vagner Lacerda Ribeiro

### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

**Titulares:** Aurea Farias Martins, José Branisso,

Marcus Moreira de Almeida, Mércia Maria Nascimento Pimentel,

Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho

**Suplentes:** Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho,

João Vagnes de Moura Silva, Luiz Roberto Alarcão

### CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

**Titulares:** Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos,

Emmanuel Schmidt Rondon, Felipe Menegaz Lajus, Ítalo Lazarotto

Júnior, Wagner de Sousa Nascimento

**Suplentes:** Carlos Alberto Marques Pereira, Inês Maria Saldanha de

Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Luciana Vieira Belem,

Vênica Ângelos de Melo

revista  
**Previ**

[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é

uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes

da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares – Rio de Janeiro (RJ)

CEP: 22250-040 – Tel: (21) 3870-1000

**Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 - [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)

**Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa

entre no Autoatendimento do site da PREVI

**Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):**

Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira

**Produção editorial:** Casa do Cliente Comunicação 360º

**Edição:** Carlos Vasconcellos

**Edição de texto:** Jaira Reis

**Coordenação:** Leticia Mota

**Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota

**Revisão:** : Cristina Motta

**Direção de arte:** Gina Mesquita

**Fotos:** Bruno Spada, Fernando Souza, Humberto Souza, João Américo e arquivo PREVI

**Ilustrações:** Moa

**Impressão:** Ediouro

**Tiragem:** 161.250 mil exemplares

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a PREVI, acesse o site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br).

Nele, você encontra a versão digital da Revista PREVI

# Clube de Benefícios

Descontos e vantagens exclusivos para você.



Só quem é participante da PREVI tem acesso ao Clube de Benefícios, um programa de vantagens exclusivo, desenvolvido em parceria com grandes empresas do Brasil.

## Nossos parceiros

BB Turismo • Beleza na Web • Brasilcap • Brastemp • Bridgestone • Brinquedos Laura Chevrolet • Consul • Costa do Saúpe • Dell • Electrolux • Estácio • Fast Shop • Ford Hotel Urbano • Meu Móvel de Madeira • Nokia • PBKids • Pirelli • Procorrer Ri Happy • Samsung • Scala • Sony • Space Tennis • Walmart • XP Educação



Você pode ajudar a fazer um Clube ainda melhor. Antes de comprar, verifique as condições de cada promoção diretamente com as empresas parceiras. Faça sempre uma pesquisa de preços para garantir as melhores condições em sua compra. E não se esqueça de verificar os prazos de entrega e valores de frete. A PREVI apoia o consumo racional como forma de diminuir os impactos ao meio ambiente. Pense nisso. Antes de consumir, reflita se você realmente precisa do produto. Quando não for mais usá-lo, recicle, doe ou faça o descarte correto.



*Você tem  
bons motivos*

Com a proteção dos  
pecúlios da PREVI,  
você fica tranquilo  
para curtir o que a  
vida tem de melhor.

